



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2017/2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7903	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA	0	30	120

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	
( - )	(09654 A, B, C, D- 2.1330-5, 3.1330-5, 4.1330-5, 5.1330-5, 6.0730-5, 6.1330-5)	PRESENCIAL

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

RAFAELA SILVA MOREIRA  
ADRIANA NEVES DOS SANTOS  
FRANCIANI RODRIGUES DA ROCHA

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
(ARA7801 ou ARA7806 ou ARA7811) eh	Estágio Supervisionado - Nivelamento
(ARA7802 ou ARA7807 ou ARA7812) eh	Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I
(ARA7803 ou ARA7808 ou ARA7813) eh	Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais
(ARA7804 ou ARA7809	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher

ou ARA7814)	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher
eh (ARA7805	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou ARA7810	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou ARA7815	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia

#### IV. CURSO(S) PARA O(S)QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

FISIOTERAPIA

#### V. JUSTIFICATIVA

O estágio supervisionado em fisioterapia pediátrica apresenta o desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico infantil, como também uma análise crítica em frente as patologias atendidas e estudadas no setor de estágio quanto as limitações e restrições de cada paciente discutidas, para assim, traçar melhor o plano de tratamento de cada indivíduo, observando-o como um todo. Neste momento, o acadêmico terá uma formação generalista, como também terá a oportunidade de contextualizar as Políticas Públicas, com as referências e contra-referências, e saber lidar com as adversidades encontradas neste meio. Deste modo, o estágio atende às necessidades de formação, caráter epidemiológico, biológico e histórico-social.

#### VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada à criança. Conhecimento e vivência no contexto ambulatorial e hospitalar, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

#### VII. OBJETIVOS

##### Objetivos Gerais:

Nesta etapa, os estágios têm por finalidade introduzir os alunos nas áreas de atuação da Fisioterapia com maior grau de complexidade (atendimentos hospitalares) para que os mesmos possam atuar transferindo os conhecimentos adquiridos ao longo da formação para o ambiente profissional, bem como prepará-los para o mercado de trabalho.

#### VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao Estágio Supervisionado em Fisioterapia Pediátrica
2. Desenvolvimento Neuropsicomotor típico e atípico
3. Noções Fisioterapia Pediátrica nas Patologias Ortopédicas Infantis
4. Noções Fisioterapia Pediátrica nas Patologias Neurológicas Infantis
5. Abordagem Fisioterapêutica em Crianças

#### IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A metodologia utilizada nos estágios curriculares visa capacitar os profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.

#### X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais

(MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada. Serão realizados discussão/apresentação de casos clínicos e apresentações de artigos científicos. O aluno deverá também apresentar semanalmente aos supervisores de estágio as avaliações dos pacientes conforme modelo apresentado no início do estágio

Obs: se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

Observações:

Nova avaliação

- Não há nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de caráter prático (Res.17/CUn/97).

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

**Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.**

**Observações:**

**Avaliação de segunda chamada:**

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** Todos os dias antes e após os atendimentos. No local de estágio.

obs: em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	a	
2ª	07/08a11/08/2017	Turma 1- Prática Clínica Supervisionada
3ª	14/08a 18/08/2017	Turma 1- Prática Clínica Supervisionada
4ª	21/08a25/08/2017	Turma 1- Prática Clínica Supervisionada
5ª	28/04a01/09/2017	Turma 1- Prática Clínica Supervisionada
6ª	04/09a08/09/2017	Turma 2- Prática Clínica Supervisionada/Feriado
7ª	11/09a15/09/2017	Turma 2- Prática Clínica Supervisionada
8ª	18/09a22/09/2017	Turma 2- Prática Clínica Supervisionada
9ª	25/09a29/09/2017	Turma 2- Prática Clínica Supervisionada
10ª	02/10a06/10/2017	Turma 3- Prática Clínica Supervisionada
11ª	09/10a13/10/2017	Turma 3- Prática Clínica Supervisionada/Feriado
12ª	16/10a20/10/2017	Turma 3- Prática Clínica Supervisionada
13ª	23/10 a 27/10/2017	Turma 3- Prática Clínica Supervisionada
14ª	30/10a03/11/2017	Turma 4- Prática Clínica Supervisionada / Feriado
15ª	06/11a10/11/2017	Turma 4- Prática Clínica Supervisionada

16ª	13/11a17/11/2017	Turma 4- Prática Clínica Supervisionada/Feriado
17ª	20/11a24/11/2017	Turma 4- Prática Clínica Supervisionada
18ª	27/11a01/12/2017	Divulgação de notas

## XII. Feriados previstos para o semestre 2017/2

### DATA

07/09/2017	Independência do Brasil
08/09/2017	Dia não letivo
12/10/2017	Nossa Senhora Aparecida
13/10/2017	Dia não letivo
28/10/2017	Dia do Servidor público
02/11/2017	Finados
15/11/2017	Proclamação da República

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Bibliografia Básica

1. TECKLIN, J.S. Fisioterapia pediátrica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
2. STAHELI, L.T. Ortopedia pediátrica na prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. SARMENTO, G.J.V. (Org.). Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2011.

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOYD, D.; BEE, H. A criança em crescimento. Porto Alegre: Artmed, 2011.
2. BRITTO, R.R.; BRANT, T.C.S.; PARREIRA, V.F. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória. 2. ed. rev. Barueri: Manole, 2014.
3. LEVITT, S. Tratamento da paralisia cerebral e do atraso motor. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.
4. LERMONTOV, T. A psicomotricidade na equoterapia. Aparecida: Idéias & Letras, 2004.
5. FONSECA, L.F.; LIMA, C.L.F.A. (Org.). Paralisia cerebral: neurologia ortopedia reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbros.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profª Rafaela Silva Moreira

Adriana Neves dos Santos

Franciani Rodrigues da Rocha

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em

Prof. Alexandre Márcio Marcolino

Professor Adjunto A  
 SIAPE 1863921 / CREFITO 97439-F  
 UFSC - Centro / Araranguá

Coordenador do curso de Fisioterapia